

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES



MANDATO 2017-2021

1ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária

28 de setembro de 2018

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma hora, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através de Edital, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do Público-----

Período antes da Ordem do Dia-----

Período da Ordem do Dia-----

1. Apreciação e discussão da informação escrita pela Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 01/06/2018 a 31/08/2018, conforme disposto na alínea e), do nº 2º do artigo 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
2. Eleição do novo vogal da Junta de Freguesia de Loures, mediante Proposta da Srª Presidente da Junta de Freguesia de Loures, ao abrigo do disposto na alínea a), no nº 1 do artigo 17º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

A presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

CDU - Coligação Democrática Unitária

- Sérgio Pratas
- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Joana Figueiredo Santana
- Ramiro Rodrigues Matias em substituição de Maria do Carmo Simões dos Santos
- Augusto do Nascimento Ferreira
- Helena Isabel T. M. Espírito Santo Santos

PS - Partido Socialista

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Maria Elvira Teixeira Bispo Ferreira em substituição Fernando Manuel Moreira Lopes
- Jorge Manuel Firmino Baptista
- Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado
- Emidio Manuel Marques de Almeida
- Nelson Laranjeira da Silva em substituição de Américo Rui do Ouro Argainha Almeida



PSD - Partido Social Democrata

- Ana Paula Franco Damil
- Manuel António Roque Figueiredo em substituição de Diogo Ferreira dos Santos
- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino
- Frederico José da Silva Fernandes
- Gonçalo Jorge Aleixo Nunes

BE - Bloco de Esquerda

- António José da Silva Baião da Costa

Verificando-se a presença de dezanove eleitos e a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Franco Damil, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeira e segundo secretários da Mesa, deu início à sessão com o "Período de Intervenção do Público". -----

Usou da palavra Filipe Gamito da Comissão de Administração do Bairro de Palhais que começou por agradecer à Presidente da Junta o apoio e intervenção que a autarquia tem dado ao Bairro, chamando, no entanto, a atenção para a sua situação, que tem todas as necessárias infraestruturas construídas, mas apesar disso, considera que a Câmara não tem garantido agilidade e urgência para a emissão do Alvará, o que dificulta a vida aos duzentos e cinquenta moradores. Solicita à Assembleia o apoio para junto da Câmara verem o seu Bairro legalizado. -----

A Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra a Odete Rosa, de Loures, que chama a atenção da necessidade de melhoria na limpeza urbana, nomeadamente junto aos viveiros da CML, e na Rua António Silva Porto. Refere ainda a falta de limpeza do Rio de Loures. -----

Em seguida Gonçalo Salgueiro, residente em Montemor, pede mais atenção para a limpeza urbana na localidade, nomeadamente para a limpeza das bermas. Refere a demora na recolha dos monos. -----

Intervém, por último, José Ganchinho, do Bairro do Milharado para referir que após reunião que teve com a Presidente da Junta de Freguesia, continua a verificar o abandono da Junta e da Câmara no Bairro, nomeadamente quanto à limpeza urbana e à falta da instalação de qualquer equipamento para melhoramento do espaço público. Questiona a autarquia pela forma como intervém com dinheiros públicos na execução de passeios e muros em propriedade privada. Por último refere a existência de edifícios por concluir no bairro, provavelmente por falência dos empreiteiros ou proprietários, e questiona a Presidente da Junta sobre a intervenção para casos. -----

Em resposta a Presidente da Junta começa por abordar a questão da limpeza urbana, manifestando a insatisfação do executivo face ao incumprimento da empresa a quem foi adjudicado o serviço para reforço de meios. Reitera que, a aquisição de serviços se deve aos recursos limitados que a Junta dispõe, face ao atual quadro de pessoal. Informa que constatou em vários locais a ausência dos trabalhadores da empresa e informa que este contrato terminará em fevereiro do próximo ano. -----

Quanto aos monos refere que a Junta tem articulado com os SIMAR, mas considera que terá ainda de haver um comportamento mais responsável da população, que ao não cumprir o que está definido para a depositam dos monos, cria problemas acrescidos. -----

Informa, ainda, que a Junta de Freguesia não procede a limpezas nos terrenos particulares. Nesses casos é informada a Câmara Municipal, no sentido de notificar os proprietários. -----

Em relação às questões colocadas pelo Sr. José Ganchinho reitera que as intervenções no Bairro de Palhais serão a seu tempo concretizadas. Verificando-se situações de prédios inacabados ou abandonados a Junta procederá à informação da Câmara Municipal que tem competência para agir nestes casos. -----

É sugerido, ainda pela Presidente da Junta a utilização e divulgação da aplicação “Loures, mais perto de si” para comunicar ocorrências na via pública. -----

Informa que, após inteirar-se das questões colocadas pela D. Odete serão enviadas as informações devidas. -----

A presidente da Assembleia de Freguesia dá início ao Período Antes da Ordem do Dia, dando a palavra à eleita do PS, Sandra Jesus, que apresentou uma Moção, que se anexa a esta Ata, sobre “Por uma limpeza urbana, lavagem de ruas e manutenção das zonas verdes dignas da Freguesia de Loures”. ----

Igualmente para apresentar uma Moção, pede a palavra o eleito Nelson Laranjeira, do PS, que apresenta a Moção com o tema “Deficiente prestação de serviços pelos SIMAR”. -----

Lidas as Moções, a Presidente da Assembleia, abre a discussão sobre as mesmas, tendo a eleita Joana Santana, da CDU pedido um intervalo de dez minutos, que foi aceite. -----

Recomeçando a reunião, a Presidente da Assembleia dá a palavra ao eleito da CDU, Sérgio Pratas que começa por colocar uma questão formal quanto ao texto das Moções apresentadas, referindo que em ambas não existe uma proposta de deliberação, mas um conjunto de considerações e declarações políticas. Sobre a matéria, limpeza urbana e gestão de resíduos, refere que as dificuldades são transversais a todos o Municípios, nomeadamente Lisboa, Sintra, Cascais, entre outros. Sublinha que a causa dos problemas verificados, assenta num aumento substancial na produção de resíduos que decorre da melhoria do poder de compra das populações e o aumento do consumo. Refere que, reconhecendo as dificuldades, não pode manifestar acordo com a adjectivação usada nas Moções e com a avaliação expressa em relação à gestão da autarquia. Ao contrário, destaca o esforço e empenho das equipas dos SIMAR, assim como do esforço da administração na tomada de medidas para resolver as situações. Propõe que se envie uma recomendação aos SIMAR para continuar o reforço destas áreas de intervenção, assim como sugerir o reforço das ações de sensibilização e educação ambiental junto dos munícipes. -----

O eleito da CDU, refere que em relação á primeira Moção, identifica no seu texto três elogios à gestão da CDU, com os quais está de acordo, nomeadamente, o aumento das receitas e dos recursos e uma distribuição de pelouros e áreas de intervenção por todos os membros do executivo. Ainda assim considera que é possível fazer melhor mantendo a linha de ação adotada. -----

Intervém a seguir o eleito Gonçalo Nunes, do PSD, para realçar que o PSD/JSD tomou já posição sobre a matéria, dando nota de vários problemas que se verificavam na freguesia quanto à limpeza urbana, razão pela qual informa que a sua bancada irá votar a favor das Moções. -----

Pediu depois a palavra o eleito do PS, Jorge Batista, para referir, em relação à intervenção do eleito da CDU, que não bastava justificações, seria necessário fundamentá-las com dados objetivos sobre o aumento da produção de resíduos. Por último afirma que a gestão CDU herdou serviços dotados de equipamento e viaturas necessárias a um bom desempenho. -----

Reagindo, usou depois da palavra o eleito Sérgio Pratas, para referir os dados do INE, publicados e acessíveis a todos, que apontam para um aumento generalizado e significativo dos resíduos, aumento não contestado por ninguém. -----

A eleita do PS, Telma Delgado, reitera que a qualidade do serviço não corresponde ao aumento de recursos. No entanto valoriza a admissão do problema que cria condições para a sua resolução. -----

O eleito do BE, António Baião usou da palavra para referir que a Junta de Freguesia terá que assumir uma posição junto da entidade competente para melhorar o serviço. Manifestou a sua interpretação quanto aos documentos em discussão, não os considerando Moções pois não se percebe a matéria de deliberação. -----

O eleito Sérgio Pratas, da CDU usa da palavra para clarificar que nunca a CDU se quis furtar ao debate, mas que na sua opinião, não estando a Assembleia perante duas Moções, os documentos não deveriam ser votados. -----

Face a esta posição a Presidente da Mesa remete para a Assembleia a aceitação das Moções. -----

Posta à votação a aceitação da Moção apresentada, "Por uma limpeza urbana, lavagem de ruas e manutenção das zonas verdes dignas da Freguesia de Loures", foi aceite por uma maioria de 11 votos a favor e 8 votos contra. -----

Posta a votação a aceitação da Moção sobre "Deficiente prestação de serviços pelos SIMAR" foi aceite com 12 votos a favor e 7 votos contra. -----

A CDU, através do eleito Sérgio Pratas fez uma declaração de voto considerando que a votação não era legal com base no artigo 29º do Regimento da Assembleia. -----

Esta posição foi contestada pelo eleito Gonçalo Nunes do PSD dado que considerou que não havia na Lei, nem no Regimento nenhuma definição de Moção. -----

O eleito Sérgio Pratas, da CDU, antes da votação das Moções, com a intenção de as votar favoravelmente, propôs à bancada do PS algumas alterações, nomeadamente no 5º parágrafo substituir "caótico" por "insuficiente", colocando um ponto em freguesias. No parágrafo a seguir propôs a substituição do termo "desleixado" por "insuficientemente cuidado" e retirar os 2 parágrafos seguintes. -----

A bancada do PS, através da eleita Sandra Jesus, não aceitou as alterações propostas, pelo que a Presidente da Assembleia procedeu à votação do conteúdo das Moções. -----

Assim a primeira Moção foi aprovada com 11 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção. -----

Colocada em seguida à votação a segunda Moção foi aprovada com 11 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção. -----

O eleito do BE, António Baião, fez uma declaração de voto justificando a sua abstenção reiterando a sua posição face à ausência de proposta de deliberação dos documentos não os considerando Moções.

Concluindo-se o Período Antes da Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia deu início à discussão do 1º Ponto da Ordem do Dia "Apreciação e discussão da informação escrita pela Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 01/06/2018 a 31/08/2018, conforme disposto na alínea e), do nº 2º do artigo 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro", passando a palavra à Presidente da Junta de freguesia. -----

A Presidente da Junta começa por referir o documento distribuído e destaca as principais intervenções relativas ao período em análise. Assim refere a inauguração do Parque Infantil das Sapateiras, as obras da Capela da Murteira, a intervenção das casas de Montemor, já na sua fase final, as obras de beneficiação do ginásio da Escola Básica do Infantado, a construção de valetas e caleiras da estrada de Torre dos Trotes a Ponte de Lousa, a limpeza de cerca de sessenta por cento dos terrenos municipais que a Junta assumiu de acordo com Protocolo para o efeito, a intervenção no Jardim Major Rosa Basto,

a planificação de uma intervenção global em 20 espaços verdes e o desenvolvimento do procedimento para aquisição da viatura pesada de mercadorias. Acrescenta que a varredoura mecânica aguarda a atribuição de matrícula para iniciar a sua intervenção na freguesia. -----

Após a introdução da Presidente da Junta, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Manuel Figueiredo, do PSD que começa por destacar que algumas das propostas apresentadas pelo PSD estão espelhadas na informação sobre a atividade da autarquia. Solicita depois um esclarecimento sobre se a varredoura é um aluguer ou uma aquisição e se a Junta de Freguesia suporta através do seu orçamento os seus custos ou tem qualquer apoio da Câmara Municipal. -----

A eleita do PS, Sandra de Jesus, começa por referir que não tem registado intervenção nas passeadeiras e solicita informação sobre a continuidade ou não da sua execução. Quanto à intervenção nos abrigos, questiona para quando a reparação do que está colocado na EN 250 e na Rua Manuel Francisco Soromenho, assim como o de Montemor. Solicita informação sobre a intervenção efetuada num muro no Barro, questionando se é privado. Pede, por último, informação sobre o que está previsto para o Largo da Boa Vontade em Montemor. -----

Usou da palavra em seguida, o eleito Gonçalo Nunes que começa por referir a melhoria da apresentação do Relatório. Solicita depois informação sobre ações de fiscalização referida no Relatório e que tipo de irregularidades foram detetadas. Questiona a seguir o Executivo qual a intervenção que está a ser feita junto dos idosos em risco. Sobre o circuito de manutenção do Infantado, e a propósito das reparações referidas, coloca a questão da necessidade de uma intervenção de fundo e o investimento na reestruturação daquele espaço. Volta a referir a necessidade de intervenção junto ao estacionamento nas Urmeiras, já colocado em reuniões anterior, que ainda está por resolver apesar de ter registado uma intervenção junto ao espaço para o qual propôs um ordenamento do estacionamento das viaturas. Solicita informação sobre as questões por si colocadas sobre a segurança no Infantado e se a Junta teve alguma iniciativa junto das autoridades. Terminou com uma questão dirigida ao Tesoureiro do Executivo sobre elevado peso das despesas correntes, em especial com a elevada despesa com os recursos humanos, verificando por isso uma redução das despesas de capital.

A Presidente da Assembleia dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para as primeiras respostas às questões colocadas, iniciando com a informação sobre o planeamento da intervenção nas passeadeiras, em articulação com a Câmara Municipal, dando-se prioridades àquelas junto dos estabelecimentos de ensino. Relativamente aos fitofármacos refere que nunca referiu que os iria excluir, mas reduzir, explicando o processo de análise e seleção no procedimento mais adequado para a saúde pública. Quanto às reparações dos abrigos informou que estão previstas as primeiras intervenções, dando-se prioridade aos abrigos das localidades mais rurais. Esclarece depois que o muro, no Barro, é um muro público. -----

Em seguida para continuar a responder às questões colocadas usou da palavra o Tesoureiro do Junta de Freguesia que começa por explicar a informação sobre as intervenções de fiscalização que, no essencial, é uma informação estatística e não tendo sido considerado relevante a informação sobre o objeto das intervenções. -----

Sobre a Varredoura, o Tesoureiro explica que, de facto, inicialmente a intenção do Executivo era o aluguer, mas como no âmbito do protocolo de descentralização de Competências foi incluída uma verba para aquisição de equipamento necessário para o cumprimento das competências descentralizadas, verificando-se disponibilidade financeira foi feita a opção pela aquisição da varredoura. O pagamento previsto no caderno de encargos será feito em duas prestações. -----

Respondendo, em seguida, sobre a evolução das despesas correntes e de capital, refere o Tesoureiro que a Junta de freguesia, pela natureza das atribuições e competências que por lei responde,

RP

sobretudo manutenções e reparações, é natural que as despesas correntes tenham um maior peso relativo. O Tesoureiro, na sua explicação, vinca que as despesas não são boas ou más por serem correntes ou de capital, mas serão boas ou más de acordo com os fins a que se destinam. Assim considerou normal que a Junta de freguesia tenha uma importante fatia do orçamento afeta às despesas com o pessoal, já que grande parte da intervenção da Junta de Freguesia é executada diretamente pelos seus trabalhadores. Neste quadro sugere por último uma reflexão entre todos os eleitos sobre a opção de contratar mais trabalhadores ou executar os seus compromissos através de aquisições de serviços ao exterior. -----

Finalmente, em relação à proporção das despesas de capital em relação às despesas correntes, o Tesoureiro esclarece que aquelas não têm diminuído. A explicação assenta nos procedimentos de contratação de despesas que são mais complexos, o que resulta numa execução mais tardia. Um investimento, cujo procedimento se inicie no princípio de exercício anual, poderá só ter execução no final do segundo semestre. -----

Usou da palavra, em seguida, a Vogal do Executivo Cristina Capitão para esclarecer que a intervenção prevista para a reconversão de espaço público em Montemor, refere-se ao espaço junto da paragem dos autocarros e espaço adjacente, onde será instalada uma pérgula com mesas e cadeiras e uma zona de estacionamento. -----

A Vogal Elisa Santos, em resposta à questão do acompanhamento dos idosos da freguesia, informou que todas as questões ou situações que careçam de intervenção são sempre encaminhadas para a Câmara Municipal ou para a Segurança Social, cujos técnicos funcionam em rede ainda em cooperação com os técnicos da Associação Pereira da Mota. -----

Tendo em conta a proximidade das vinte e quatro horas, a Presidente da Assembleia pôs à consideração da Assembleia o prolongamento da reunião mais sessenta minutos, o que mereceu a concordância unanime. -----

A Presidente da Assembleia dá a palavra ao eleito do PS, Emídio de Almeida que solicita informação sobre o apoio financeiro no valor de duzentos euros concedido à Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes, para um Encontro realizado em Palmela. Deixa depois duas observações sobre o estado do circuito de manutenção do Infantado que considera obsoleto e com a relva em mau estado e sobre o Mercado Municipal onde julga que, além das pequenas reparações, não terá investimento que o dinamize. -----

Usou da palavra a eleita do PS, Telma Delgado que coloca um eventual equívoco quanto ao número de consultas jurídicas patente no Relatório. Sugere depois que se adote o nome "Luiz Pereira Motta" para a associação que por ocasião do seu centenário adotou o nome do seu fundador como era redigido na altura da fundação da Associação. Por último solicita informação sobre o apoio financeiro ao Centro Columbófilo de Loures no valor de quatro mil euros. -----

O eleito Jorge Batista, do PS, reitera um aspeto que a Moção apresentada pelo PS já referia, e que era a colocação de cimento nas caldeiras das árvores arrancadas e questiona se esta prática será para continuar, já que poderia o Infantado ficar sem árvores. Solicita também esclarecimento sobre aumento em cem por cento dos impostos diretos. -----

Pediu a palavra a eleita da CDU, Joana Santana, para manifestar a preocupação com o retomar de utilização de herbicida, já que está provado os perigos para a saúde pública, com problemas de contaminação e sugere que o Executivo continue a estudar novas metodologia mais amigas do ambiente para resolver o problema das ervas no espaço público. Coloca ainda os desafios das alterações climáticas e a sua relação com a gestão das zonas verdes. Refere que a rapidez das alterações que estamos já a observar no clima deverão merecer especial atenção para avaliar formas



alternativas de conceção das zonas verdes, que impliquem menor consumo de água. Chama depois a atenção para a necessidade de limpeza nas zonas dos contentores. Por todas estas questões e a exigência e pressão que coloca na gestão da autarquia defende que se a Junta de Freguesia optar por propor alterar a capacidade de contratar novos trabalhadores ficará em melhores condições de responder a estes desafios. -----

Usou da palavra, a seguir, Frederico Fernandes, do PSD, solicitando esclarecimento sobre o custo da varredoura. -----

Pediu em seguida, a palavra o eleito da CDU, Ramiro Matias, para chamar a atenção para a limpeza e zonas verdes do Fanqueiro. -----

A eleita Telma Delgado, do PS, usou da palavra para questionar sobre a duvidosa relevância, de referir nominalmente trabalhadores que solicitaram apoio da Junta de Freguesia e solicita informação sobre a distribuição da "Mochila Interativa". -----

Pediu a palavra ainda a eleita da CDU, Helena Santos para solicitar informação sobre se existe já previsão de reabertura das casas de banho de Pinheiro de Loures. -----

Para responder às várias questões colocadas, a Presidente da Assembleia dá a palavra à Presidente da Junta que começa por referir que, em relação às casas de banho de Pinheiro de Loures, estas foram já alvo de avaliação e parecer técnico por parte do Departamento de Obras da Câmara Municipal, articulação obrigatória já que parte da intervenção será assumida pela Câmara. Informa que está marcada para os próximos dias uma nova reunião para fazer ponto da situação. -----

A Presidente da Junta solicita autorização depois para passar a palavra ao arquiteto João Silva para prestar algumas informações técnicas sobre algumas matérias focadas na Assembleia. -----

Com a autorização da Presidente da Assembleia, o arquiteto João Silva usou da palavra para informar, nomeadamente, sobre a utilização de um novo produto alternativo, à base de vinagre, para as ervas no espaço público. Segundo a sua informação esta aplicação constituiu uma experiência que Loures entre outras freguesias estava a proceder, deixando este produto alternativo de ser aplicado logo depois da indicação da DGAV. Sobre as zonas mais secas dos espaços verdes no Infantado, informou que a causa do fenómeno não era a deficiente rega, mas um ataque de uma lagarta que em determinada fase do ano se manifesta. Para o efeito foi adquirido o produto indicado e iniciou-se já a sua aplicação. Por último, informa que o abandono de algumas caldeiras e o abate de algumas árvores decorre de um deficiente planeamento da urbanização que colocou árvores de grande porte junto das janelas das habitações. Nestes casos, essas árvores serão substituídas a seu tempo por outras espécies mais adequadas. Sobre as intervenções nos Jardins da freguesia é referido que estão a ser substituídas várias árvores e outras espécies que se encontrem em perigo de queda ou doença por outras plantas.

Foi informado ainda que no Jardim Rosa Bastos, em Loures, estão a ser removidas cerejeiras que morreram por outras, assim como, a substituição de arbustos. Quanto às palmeiras o arquiteto João Silva refere que constituem grave problema decorrente do escaravelho. Assim só estão a ser removidas as folhas em perigo de queda para não as ferir sem necessidade, e não se desenvolva a doença a que estão sujeitas. Informa, por último, que se está a proceder a um estudo global das zonas verdes do Fanqueiro, com o objetivo de avaliar as plantas necessárias de serem substituídas para uma melhor e mais eficiente gestão da água de rega. Além de ser repensado todo o espaço, está prevista a retirada dos equipamentos com maior desgaste e instalados novos equipamentos para o exercício físico. -----

A Presidente da Junta aproveita para referir que depois de concluído o projeto, este será enviado para a Câmara Municipal para avaliação e depois será apresentada aos residentes para debate. -----

RP

